ANNO DE 1833. QUINTA FEIRA 2 DE MAIO. NUMERO 97.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 reis, adiantados, na Tipografia do Diario, pateo da Matriz de S. Antonio sobrado da porta larga onde se recebem correspondencias, e anuncios: estes inserem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo assignados.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Impresso em Pernambuco por Joze Victorino de Abreu.

DIAS DA SEMANA.

2.ª - S. *Athanasio*- Aud. do Ouv. do Cr. de m., do Ouv. do Civ. de t. Pr. as 2 h. e 54 min. da t.
6.ª - *Invenção da S. Cruz* ✻ Pr. as 3 h. e 42 min. da t.
Sab.do - *S. Monica*- Rl.am de m., e Aud. do V. G.el de t. Pr. as 4 h. e 30 min. da t.
Dom.o - *S. Joviniano* - Pr. as 5 h. e 18 min. da t.

ARTIGO DE OFFICIO.

Illm. e Exm. Snr.—A Regencia, em Nome do Imperador, o Snr. D. Pedro 2.º tendo ordenado, por Decretos de 3 do mez antecedente que, o Dezembargador dessa Rellação, Ignacio Accioli e Vasconcellos, passe a ter exercicio deste Lugar, na de Pernambuco, bem como João Joze de Oliveira Junqueira, e Henrique Vellozo de Oliveira, Dezembargadores desta Relação que se achão com exercicio na dessa Cidade; Ha por bem que V. Exc. fazendo-o assim constar ao respectivo Chanceller, ordene aos indicados Dezembargadores Accioli, e Junqueira, que, com a maior brevidade possivel hajão de partir para aquella Provincia, como exige o serviço publico, porque tendo-se expedido as ordens necessarias para se pôr em execução o Codigo do Processo Criminal quanto antes, nada se podera conseguir, particularmente na parte que diz respeito a disposição provisoria acerca da administração da Justiça civil, pela falta que ahi ha de Ministros, e que deve ser maior logo que alguns, que são Membros do Corpo Legislativo, venhão entrar em exercicio na proxima Sessão, fazendo-lhes por isso conhecer que o Governo, attenta a urgencia do seu serviço na referida Relação, espera que elles, ainda mesmo com algum sacrificio a bem da cauza publica, se prestarão immediatamente ao cumprimento e exacto desempenho de seus deveres nesta parte, na intelligencia de que ao Dezembargador Vellozo, que se acha actualmente nesta Corte, se tem expedido igual ordem, e deve partir breve, e como nessa Cidade deve achar-se Gregorio da Costa Lima Belmont, que he Dezembargador tãobem da sobredita Relação de Pernambuco, ordena outro sim a Regencia que V. Exc. lhe faça constar igualmente que deverá quanto antes partir para aquella Provincia, pelas razões ja ponderadas. Deos Guarde a V. Exc. Palacio do Rio de Janeiro em 19 de Fevereiro de 1833—Honorio Hermeto Carneiro Leão—Snr. Prezidente da Provincia da Bahia.

(Da Gazeta da Bahia.)

NOTICIAS NACIONAES.

Minas, e S. Paulo, de dia em dia se distinguem pelo seu espirito livre, e patriotico: ali não fazem effeito as intrigas dos Caramurús, e ha esperanças, que nunca o façào as suas armas.

— Da Bahia sabemos, que ficara em socego. As eleicões não estavão concluidas; mas do que se sabe os Montezumas, e Reboucas não erão mui lembrados, sobre tudo o primeiro; em paga das delongas, obstaculos, e intrigas com que empecerão os trabalhos da Legislatura de 1832. Os Bahianos sabem reconhecer os seus interesses, e a maioria dos seus mais votados he mui boa. São os Snrs. França Pai, e 2 filhos Cornelio, e Ernesto, Cezimbra, Arcebispo, Lino Coutinho, Falcão, Paulo J. de Mello, Paim, Amaral, Martins, Joaquim Alves Branco, Bastos, &c. &c.

—*Alagoas*—Os cabanos ainda continuavão; mas uma nova força de 400 homens os cercava do lado de Porto Calvo. Tinhão-se concluido as eleicões, e sabido eleitos. Os Snrs. Padre Ignacio Joaquim da Costa com 194 votos, Doutor Antonio Pinto Chicorro da Gama (actual Presidente(com 149, Vigario Joze Vicente de Macedo com 122, Doutor Manoel Joaquim de Barros com 122, Francisco Remigio de Albuquerque com 116. O 1.º, 2.º, e 4.º mui bons. E Suplentes os Snrs. Joze Rafael de Macedo com 112, Doutor Manoel Messias de Leão com 112 (a sorte ainda não tinha decidido qual fosse o primeiro) Antonio de Castro Viana com 106, Antonio F. da Costa D. Perdigão com 104, e Doutor Antonio Luiz Dantas 102.

Breve relatorio do estado do Tenente Coronel Carapeba.

NO dia 20 do p. p., o Commandante Geral Carapeba entrou na Capital, e em sua caza na rua da Aurora depois das 5 horas da manhã com tranquillidade e sem encommodo. Nesse mesmo dia á tarde houve uma reunião dos professores: á ella comparecerão os Senhores Doutor Gomes, Doutor Monteiro; os Senhores Cirurgiões Teixeira, Baptista, Pinto, e Manoel Bernardino. O Snr. Doutor Mavignier, (como assistente) fez a historia da molestia desde o dia do ferimento até aquelle, e referido-se ao seo relatorio (que foi lido por varias pessoas) que do Altinho havia remetido ao Governo: fez a historia da jornada do Altinho para a Capital, e os motivos que o levarão para persuadir ao Snr. Commandante Geral que regressasse á Capital: declarou os obstaculos que encontrou e venceo na execução desta empreza e quaes os meios empregados: expoz o tratamento que empregou, e os motivos que o obrigarão empregar de preferencia, estes, e não outros meios therapeuticos os quaes não deverão ser agora continuados sem outras modificações. O professor assistente antes de terminar declarou que havião varias porções de ossos (esquirolas) pois que a fractura era com minutiva assim como tal vez outros corpos extranhos, que até então ainda não havião podido ser extrahidos, que só uma balla no duodecimo dia do ferimento fora extrahida da região das nadegas, não julgando haver por ora necessidade de faser a amputação da coxa, mas que era mister talvez de fazer insisões, e seguir um tratamento, brando, para

o que consultava a seus Collegas, á quem pedia os socorros de mas luzes e conhecimentos.

O Snr. Doutor Mavignier da parte do doente requereo que todos os Snrs. professores não explorassem a ferida, e que um só fosse encarregado deste exame. O Snr. Teixeira, sendo o escolhido, fez as indagacões convenientes, declarou axar grandes estragos (que ja havia sido dito); em consequencia do que os professores unanimemente decidirão que a ferida fosse bem dilatada, e que se praticasse uma e outra abertura; passando-se entre ambas uma fita de sedenho. O Sr. Doutor Mavignier offereceo o bisturil por haver sido o explorador, ao Snr. Teixeira que o aceitou e fez duas dilatações na mesma ferida uma para a parte superior outra para a inferior, depois do que verificou-se com a maior evidencia o que já se havia dito sobre os estragos do osso: tractou-se a ferida. No dia seguinte fez-se novo ajuntamento dos professores, e a contra abertura foi praticada: varios pedacos de ossos de diversas grandezas forão extraidos, e mais uma pequena balla ou planqueta que havia entrado pelo mesmo orificio: passou-se a fita do sedenho, e as feridas forão curadas (por decisão da conferencia) com fios insopados em ceroto simples. Dezoito sangue-xugas forão aplicadas em torno da ferida anterior, e uma larga cataplasma. O doente foi posto á uma dieta rigorosa, e tratamento antiphlogistico (como d'antes).

O Snr. Doutor Mavignier e o Snr. Teixeira continuão a prodigalizar seos cuidados ao nosso doente e outros professores lhe fazem vesitas uma vez por outra. O mesmo tratamento tem sido continuado sem interrupcão. Todos os dias são extraidos ossos de maior ou menor grandeza, a ferida está rubra, apresenta boa face, e uma suparação franca. O doente tem tido febre que tem seo accesso depois do curativo, porem esta já não offerece a mesma intencidade. Alguns clysteis esmolientes e ligeiramente laxantes tem combatido alguma rebeldia do ventre: e a tridacia applicada, em dose conveniente, tem acalmado as dores, (quando aparece alguma insania) procurado um somno tranquillo e descancado.

No dia 30 foi dilatada a abertura por onde se extraira a balla, por mostrar um pequeno bolso que devia communicar com as outras aberturas. Tal é o estado do Commandante Carapeba (segundo nos informarão os professores, e nós presenciamos): seo mal é grave, e perigoso, mas não desesperado; todos os professores esperão que elle escape, para o que julgão ter dados: porem seo restabelecimento sera custoso e longo. Nós continuaremos á dar ao publico as informações que elle tanto dezeja.

Resposta ao Redactor da Bussola.

NUNCA faltão pretestos a quem não quer cumprir os seus deveres: o Snr. Redactor da Bussola achou-os bastantes para me não dar uma satisfacão, qual me devia. Não ma dá, diz elle; porque sou mui pequenino, para que a mim se abaixe; porque tãobem o insultei chamando-o irascivel, e imprudente, e fingindo maliciosamente ter delle medo; porque em fim a satisfacão, que julga me dever, esta dada na condicional do artigo, que sendo contra o autor da nota, não recahe sobre mim, que a não fiz; e está tão bem dada na resposta do seu N.° 13, que vem transcripta no Diario N.° 88. Respondo a isto. Quanto á primeira razão, que quando se trata de deveres de justiça, de satisfazer a offensa, que á alguem se fez, não se deve attender ao grão da pessoa; o poderoso, e o humilde, o forte, e o fraco estão no mesmo cazo.

Grande, como he, o Snr. Redactor da Bussola Reprezentante da Nação, e um daquelles de quem depende a sorte futura do Brasil, não está por isso izento de dar satisfacão de offensa, que inadvertidamente fez ao simples Estudante Franco. E podia da-la sem deshonra sua; porque tal não exijo eu: bastava dizer pouco mais ou menos—*Inadvertidamente offendemos ao Snr. Franco, elle não he o autor da nota, que lhe attribuimos, e não lhe cabe nem a sensura, que lhe fizemos, nem as perfidas intenções, que lhe imputamos*,, E com isto eu ainda lhe ficava obrigado; porque de certo com o Senhor Redactor da Bussola ninguem tira partido. Quanto a 2.ª razão: grande insulto foi certamente (em razão do seu alto caracter) chamar irascivel, e imprudente á quem sem exame do cazo, e sem razão, impiedosamente me descompoz. Foi de certo grande insulto, e malicia, dizer, que eu ficava com medo se esquecesse de ser Padre o Snr. Redactor, que em seu N.° 12 havia dito—*Que visto seu estado de Ecclesiastico lhe não permettir tomar um desforço proporcionado á minha malvadeza etc. etc.* Mas o primeiro foi efeito do sentimento que me cauzou sua injusta diatrique, e o segundo sincera, e veridica expressão do que eu sentia, e temia; por que a tal ameaca não era graca; o crime era de morte, e eu della tenho muito medo.

A ultima razão tem igual fundamente ao das outras, e mas he-me um pouco mais agradavel; e com efeito ainda assim não vou tão mal; estou tranquillo quanto a minha pessoa, e quanto a honra, deve ficar illeza para com aquelles, que poderão de mim suspeitar mal; porque embora não voluntaria, e explicita, para que lhe fique obrigado o Snr. Redactor tem-me dado a satisfacão, que he bastante para que o publico me julgue justificado pelo proprio que me offendeu. Transcreverei suas proprias palavras. Diz a Bussola N.° 15. —*A cazo ignora o Snr. Franco, que proposições hipotheticas não involvem affirmativa se não condicionalmente e que tirada a condicional, desaparece a affirmativa dependente della? Si he isto que o Snr. Franco quer está preenchida sua vontade, está dada a satisfação pela mesma natureza do nosso escripto.* E em outra parte, depois de repetir a resposta do N.° 13, diz — *A cazo não estará ella dada nas mesmas palavras, que ficão repetidas? Quem diz—F não responderia melhor, não diz, que elle respondêra mal; mas que respondêria melhor, se não acrescentasse, ou diminuisse alguma couza.* Eis-me pois em virtude da proposição condicional não realisada; não o Snr. Franco, que conspirou contra o Snr. Redactor da Bussola, não o Snr Franco que foi capaz de vender a sua penna para o calumniar, e perseguir, não o Snr. Franco, que foi causa de ficar a Provincia privada do interessante periodico Bussola da Liberdade; mas o Franco que merece ao Snr. Redactor conceito, apezar da sua moderacão (não he fingida) o Franco a quem se não pode provar facto algum vil, e vergonhozo. E basta para a minha defeza, a opinião do proprio offensor, que he de tanto mais valor, quanto o Snr. Redactor da Bussola he capitoso em suas opiniões; e me desculpe o respeitavel publico, a quem não cancarei mais á meu respeito. No entanto a Deos agrade, que ninguem se lembre do me descompor hipotheticamente, e, o que seria peior, de me mandar dar alguma massada hipothetica; pois que as respeita, e teme muito

B. S. Franco.

COMMUNICADO.

HE publico nesta Cidade que na noute de 26 do passado no Bairro do Recife andara acompanhado de uma escolta arvorada de cacetes o filho do Snr. Gaudino Agostinho de Barros. Esta criminosa attitu-

de não depõe nada em favor das intencões deste Snr. Julgamos com tudo que o Senhor Gaudino é incapaz de mandar por seu indiscreto filho, ou por outrem praticar, entre nós, acções que tenhão o cunho da maldade e da traição; porque se o supomos susceptivel d'erros não o julgamos de crimes. No entanto este escandaloso facto é notorio e merece a vigilancia das authoridades policiaes, e a prompta reparação pela parte do Snr. Gaudino.

O amor proprio deste Sonhor, e talvez que os conselhos de seus amigos precepitarão-no a representar com avidez um papel que o cobrio de rediculo, e pelo que assaz tem merecido os apodos que se lhe tem feito; porem elles nada encerrão d'offensivo ao seu credito e honra, e quando fosse ultrajado tinha o recurso no Tribunal competente. Querer o filho do Senhor Gaudino por meios criminosos desafrontar-se d'aquelles a quem gratuitamente quer que se ão authores ou que tem cooperado para mostrar o rediculo que seu pae acarretou sobre si por sua propria indiscripcão é alem d'um criminoso excesso expôr a seu pae e a si proprio para que lhes facão o mesmo que deseja fazer aos outros; accrescendo que a apparicão de qualquer facto ou indicio os *avizados* não errão, e o Snr. Ferrabraz não pode saber positivamente em quem se hade vingar, porque as opiniões são muitas, e variadas.

Camara Municipal.

SEGUNDA feira 6 de Marco principia á segunda Sessão ordinaria da Camara desta Cidade.

ANUNCIOS.

HOJE 2 de Maio sahira o n.º 26 da Voz do Povo, em formato pequeno, com letra miuda; pois que se acha occupada a letra grande da Typografia, com a qual pretendiamos aprezentar, a folha em formato grande. Aparecerá sempre nas Quintas feiras, e subscrevendo-se a 240 reis por mez, na Typografia da rua das Cruzes, Praca da União loja de livros D. 37 e 38, rua do Cabugá loja do Snr. Bandeira, e no Recife rua da Madre de Deos loja de ferragem D. 26, e nos mesmos lugares vende-se avulsos.

— Pergunta-se qual he a Lei, que authoriza ao Snr. Commandante das Armas, para mandar fazer servico a hum Official, que se acha prezo para responder a conselho de guerra (por cobarde, e insubordinado), e ultimamente dar-lhe licença para vir a esta Pra a?

THEATRO DO RECIFE.

GRANDE galla 3 de Maio; Aniversario da Instalacão da Assemblea Geral Legislativa, depois da brilhante sinfonia Simirames se reprezentara um excellente Drama Liberal, seguir-se-há a insigne Peça nova composicão do grande Antonio Xavier, denominada — *Acmet e Rakima* — Findando o expectaculo com a excellente Danca do suspiro Seguido da Mazuka, executado por Mr. Labutier e sua Senhora, esta danca não foi executada, ainda que ja foi annunciada em consequencia das circunstancias que occorrerão. O Theatro estara todo illuminado, e o Emprezario convida a S. Ex.ª e mais Authoridades Civiz, e Militares a que concorrão a tornar mais brilhante o expectaculo com suas respeitaveis prezencas. Os Sisnes Olindenses terão as suas disposicões os camarotes do custume. O Expectaculo principiara á chegada do Ex.mo Snr. Prezidente da Provincia.

Avisos do Correio

O Correio Terrestre de Santo Antão parte hoje (2) ao meio dia.

☞ O Correio Terrestre da Paraiba deve chegar hoje e parte amanhã (3) ao meio dia.

☞ A Galera Brazileira *Novo Paquete* de que é Capitão Ricardo da Silva Neves, sae para Lisboa no dia 8 do corrente.

☞ A Sumaca *Ave Maria* recebe a malla para o Ceará no dia 2 do corrente ao meio dia.

☞ O Brigue *Nillo* de que he Capitão João Luis da Roza sae para Lisboa no dia 10 do corrente.

ARREMATAÇÃO.

PELO Juizo de Fora se hade arrematar o seguinte findo os dias da Lei, uma caza terria de pedra, e cal sita no lugar do Caldereiro com 22 palmos de largura, e 40 de fundo, e chãos proprios, avaliada em 900$ reis penhorada por execucão de Monica Maria da Conceicão, e hoje de seus herdeiros. E uma venda de molhados na rua dos Martirios penhorada por Francisco Joze Vieira Machado contra Manoel Bermudes de Castro; a ultima praça é Sabbado.

Leilões.

DANIEL Wanosy faz leilão de uma porcão de manteiga, e caixas com queijos d'Hollanda hoje Quinta feira, as 10 horas da manhã, no armazem do defunto Pina, caes d'Alfandega.

☞ O leilão de louca de William Richardson principiado no dia 30 do mez passado será concluido hoje Quinta feira 2 de Maio na porta da Alfandega as 10 horas da manhã.

Vendas

UMA negra de Angola mossa, vendedeira de fasendas: na rua da Conceição D.º 44.

☞ Exemplares do Exm. Doutor Herfelandt, Medico da caza do Rei da Prucia sobre as medidas, e remedios para se presservar da Colera-morbus &c., papel almaco azul, dito de pezo croinha, caixas para rapé de todas as qualidades, de tartaruga e papelão fino com retractos, cha hisson e perola, cartas Amburguezas para voltarete e Portuguezas, graxa, tinta, uma emmencidade de cousas boas e baratas, e muito fresco rapé de Lisboa e de area preta: na loja do Bandeira rua do Cabugá.

☞ Enchadas de ferro do Porto: em casa de Bento Joze da Costa.

☞ Tratado sobre as medidas de precaucão contra a colera-morbus: na loja de livros defronte de Palacio.

☞ Uma tenda de ferreiro com todos os seus pertences em bom uzo: na rua da Conceição da Boa-vista n.º 30.

☞ Diario um feixe de capim, caixas vazias pequenas do Porto, 2 duzias de taboas de 25 palmos de amarello, de boa qualidade, e um berco uzado de menino: no armazem da rua da Cruz n.º 42.

☞ Para fora da terra uma preta de 30 annos, cozinha, lava de varrella, ensaboa, e vende: na rua de S. Joze D. 14.

☞ Um preto criólo de 22 annos, cosinheiro, e comprador: na rua das Flores D. 8.

☞ Um cavallo bem gordo bom carregor, um selim com seus pertences quaze novo, e um quartão, tudo por preco commodo: na rua do Queimado loja de fazendas D. 15.

☞ Um palanquim em bom uzo, uma negrinha criola que sabe coser lizo, de 20 annos: na rua Direita D. 29.

☞ Flores de cabellos, entrancadas do ultimo gosto, marrafas, flores de pennas, guarnicões de di-

tas para vestidos e toda obra de cabellos e pessoas com a maior delicadeza possivel e do ultimo gosto: na rua das Cruzes D. 4, 1.º andar.

☞ Um escravo de Angola, cozinha alguma couza: na rua do Vigario em caza de D. Constancia Maria Falcão do Rego.

☞ Um caxilho de alcova grande: na rua de Ortas D. 29.

☞ 12 cadeiras de palhinha ordinarias, uma bãca de jacarandá embutida de abrir, com pano fino, uma estante para ter livros com 4 palmos de cumprimento, e 3 de altura nova e envernizada, um par de mangas de vidro, um dito de castiçaes, e alguns capachos, uzados, e sem defeitos; na rua de S. Rita nova D. 12; e na mesma tambem se vende a obra de D. Quixote em Espanhol em 6 volumes, com linda encadernação.

☞ Um cavallo gordo e bom carregador debaixo até meio por 140$ reis: na rua do Rangel D. 21.

☞ 2 partes na casa da rua da Moeda esquina n.º 140 de 2 andares lavados, e um encoberto, com trapeira, 30 palmos de largo, e 150 de fundos, caes de cantaria, e embarque: no primeiro andar da caza anexa; uma parte pertencente ao Padre Antonio Therezo de Oliveira e Bourbon e outra de Joze Gonçalves de Miranda, livres, desembaraçadas e chãos proprios.

☞ Bolaxinha, alpista, graxa, e manteiga nova chegada ultimamente de Inglaterra: no armazem de João Carroll & Companhia, rua da Cruz n.º 41.

☞ Farinha de mandioca de superior qualidade a retalho e em porções: abordo da Escuna Bella Maria fundiada defronte de Palacio.

☞ Um quartão, e uma negra que sabe engomar e cosinhar, para fora da Praca: na rua Nova D. 29.

☞ Um sitio no lugar de Beberibe debaixo, ou Funtio, com caza de taipa, grande terreno para plantação de capim, pasto para quatorze vacas, bastante arvoredo, e alguma matta: no lugar da Soledade, casa de sobrado que faz as duas estradas, para Belem, e Manguinho.

Compras

UMA morada de caza terrea que não exceda ao preço de 500$ reis no Bairro da Boa-vista; na rua das 5 Pontas D. 14, 2.º andar.

☞ Dinheiro de trez oitavas: na rua Nova junto a ponte, armazem que tem louca.

☞ Compra-se, ou alluga-se em bom estado uma canoa de conduzir agoa: na mesma casa acima.

Allugueis

DUAS amas de leite: na rua do Callabouco D. 379. Uma dita: na rua da Cadeia velha n.º 6.

Perda

NO dia 29 de Abril, perdeo-se um par de sulitarios cravado com um diamante, da rua do Rangel, até a rua do Fogo: e sabe-se com certeza que na mesma occazião serta pessoa os achou, e por isso roga-se que os venha entregar na Camboa do Carmo na loja do sobrado D. 12, que generosamente sera bem recompencado: e roga-se sendo sejão offerecidos, ninguem os compre.

☞ Quem tiver achado um meio bilhete da actual Loteria com o n.º 4402 que se perdeo em o dia 29 de Abril p. p., desde a rua do Queimado até a do muro da Penha, e o queira restituir, dirija-se a rua do Queimado D. 11 loja de fazendas, que se recompencará generosamente quem assim obrar, não vindo a valer o contrario desse procedimento, por isso que se previne ao Thezoureiro da mesma.

Avizos particulares

O Abaixo assignado previne ao Snr. Thesoureiro da actual Loteria, que tendo comprado em o dia 29 de Abril preterito um meio bilhete com o n.º 4402 e perdendo-o desde a rua do Queimado até a do muro da Penha, não pague depois do andamento, das rodas, aquelle premio que por sorte lhe tocar, por isso que a nenhuma outra pessoa pertence, se não ao abaixo assignado, embora não estivesse ainda rubricado com sua firma, por ter-se desencaminhado no mesmo dia e hora da compra.

Domingos Antonio Gomes Guimaraens.

☞ Alexandra Saint-martin e sua mulher, e Manoel Lopes Teixeira, retirão-se desta Provincia.

☞ Quem quiser dar 500$ reis a premio de 2 por cento, por espaço de um anno, com boas firmas nesta Cidade: anuncie.

☞ Quem tiver um escravo para allugar; dirija-se ao Forte do Mattos, beco dos Burgos n.º 69.

☞ Alluga-se um sobrado ou mesmo uma caza baixa até 8$000 reis mensaes no Bairro do Recife, não sendo em beco ou rua esquizita: anuncie.

☞ Offerece se um rapaz Brasileir com idade de 18 annos que escreve bem e com orthographia, conta muito bem, para caxeiro de escripturação de qualquer Brazileiro, ou Estrangeiro, não sendo Europeo: quem do prestimo se quizer servir; dirija-se a rua do Queimado D. 19.

☞ Quem annunciou querer comprar uma medalha de finagram, e 2 varas de cordão fino do Porto: dirija-se a rua do Rangel D. 3.

☞ Precisa-se de um bom padeiro: na rua da Senzalla velha n.º 34.

Escravos fugidos.

ANTONIO, Cassange, 18 annos, ladino, pernas abertas, cara comprida, beiços grossos, estatura mediana; fugido a 2 mezes. Joze Rebollo, 20 annos, ladino, baixo, e grosso, côr fula, queixo grande; fugido em Fevereiro do corrente anno: ao sitio do defunto Joze Roberto, hoje da Viuva do Regadas.

☞ Roza, nação Benguella, alta, seca, côr preta, boca grande, nariz chato, testa pequena, bexigoza, mãos secas, e pes, cabeluda dos braços, e estes mui encarapinhados; tem o dedo da mão esquerda bem picado de agulha qor ser costureira, e é bastante ladina; fugida no dia 27 do passado com dois vestidos de xita azul escuro com raminhos encarnados e brancos, pano preto já uzado: a caso de Feliciano Joaquim dos Santos rua do Collegio, ou por sima do Juiz de Paz do Bairro de S. Antonio que será bem recompencado.

NOTICIAS MARITIMAS.

Navios entrados no dia 1.º

RIO DE JANEIRO; 30 dias; Pat. *Passos*, M. Manoel Joze Ribeiro: farinha.

PHILADELPHIA; 32 dias; B. *Pigassos*, Cap. Iglen Idametton Joning: farinha de trigo, e cha: á Mathews & Foster.

Sahidos no mesmo dia.

PHILADELPHIA; E. Amr. *Lionidia Perola*, Cap. Charlos Dearborne: assucar, e couros.

GOIANA; Hiate *S. Cruz*, M. Libanio Joze do Espirito Santo: varios generos. Passageiros 1 com um caxeiro e um criado.

PERN. NA TYP. DO DIARIO. 1833.

ANNO DE 1833. QUINTA FEIRA 2 DE MAIO. NUMERO 97.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 reis, adiantados, na Tipografia do Diario, pateo da Matriz de S. Antonio sobrado da porta larga onde se recebem correspondencias, e anuncios: estes inserem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo assignados.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Impresso em Pernambuco por Joze Victorino de Abreu.

DIAS DA SEMANA.

5.ª - S. Athanasio - Aud. do Ouv. do Cr. de m., do Ouv. do Civ. de t. Pr. as 2 h. e 54 min. da t.
6.ª - *Invenção da S. Cruz* ✱ Pr. as 3 h. e 42 min. da t.
Sab.do - *S. Monica* - Rl.am de m., e Aud. do V. G.el de t. Pr. as 4 h. e 30 min. da t.
Dom.º - S. *Joviniano* - Pr. as 5 h. e 18 min. da t.

ARTIGO DE OFFICIO.

Illm. e Exm. Snr.—A Regencia, em Nome do Imperador, o Snr. D. Pedro 2.º tendo ordenado, por Decretos de 3 do mez antecedente que, o Dezembargador dessa Rellação, Ignacio Accioli e Vasconcellos, passe a ter exercicio deste Lugar, na de Pernambuco, bem como João Joze de Oliveira Junqueira, e Henrique Vellozo de Oliveira, Dezembargadores desta Relação que se achão com exercicio na dessa Cidade; Ha por bem que V. Exc. fazendo-o assim constar ao respectivo Chanceller, ordene aos indicados Dezembargadores Accioli, e Junqueira, que, com a maior brevidade possivel hajão de partir para aquella Provincia, como exige o serviço publico, porque tendo-se expedido as ordens necessarias para se pôr em execucão o Codigo do Processo Criminal quanto antes, nada se podera conseguir, particularmente na parte que diz respeito a disposicão provisoria acerca da administracão da Justica civil, pela falta que ahi ha de Ministros, e que deve ser maior logo que alguns, que são Membros do Corpo Legislativo, venhão entrar em exercicio na proxima Sessão, fazendo-lhes por isso conhecer que o Governo, attenta a urgencia do seu servico na referida Relação, espera que elles, ainda mesmo com algum sacrificio a bem da cauza publica, se prestarão immediatamente ao cumprimento e exacto desempenho de seus deveres nesta parte, na intelligencia de que ao Dezembargador Vellozo, que se acha actualmente nesta Corte, se tem expedido igual ordem, e deve partir breve, e como nessa Cidade deve achar-se Gregorio da Costa Lima Belmont, que he Dezembargador tãobem da sobredita Relacão de Pernambuco, ordena outro sim a Regencia que V. Exc. lhe faca constar igualmente que deverá quanto antes partir para aquella Provincia, pelas razões ja ponderadas. Deos Guarde a V. Exc. Palacio do Rio de Janeiro em 19 de Fevereiro de 1833—Honorio Hermeto Carneiro Leão—Snr. Prezidente da Provincia da Bahia.

(Da Gazeta da Bahia.)

NOTICIAS NACIONAES.

Minas, e S. Paulo, de dia em dia se destinguem pelo seu espirito livre, e patriotico: ali não fazem effeito as intrigas dos Caramurús, e ha esperanças, que nunca o facão as suas armas.

— Da Bahia sabemos, que ficara em socego. As eleicões não estavão concluidas; mas do que se sabe os Montezumas, e Reboucas não erão mui lembrados, sobre tudo o primeiro; em paga das delongas, obstaculos, e intrigas com que empecerão os trabalhos da Legislatura de 1832. Os Bahianos sabem reconhecer os seus interesses, e a maioria dos seus mais votados he mui boa. São os Snrs. Franca Pai, e 2 filhos Cornelio, e Ernesto, Cezimbra, Arcebispo, Lino Coutinho, Falcão, Paulo J. de Mello, Paim, Amaral, Martins, Joaquim Alves Branco, Bastos, &c. &c.

—*Alagoas*—Os cabanos ainda continuavão; mas uma nova força de 400 homens os cercava do lado de Porto Calvo. Tinhão-se concluido as eleicões, e sahido eleitos. Os Snrs. Padre Ignacio Joaquim da Costa com 194 votos, Doutor Antonio Pinto Chicorro da Gama (actual Presidente(com 149, Vigario Joze Vicente de Macedo com 122, Doutor Manoel Joaquim de Barros com 122, Francisco Remigio de Albuquerque com 116. O 1.º, 2.º, e 4.º mui bons. E Suplentes os Snrs. Joze Rafael de Macedo com 112, Doutor Manoel Messias de Leão com 112 (a sorte ainda não tinha decidido qual fosse o primeiro) Antonio de Castro Viana com 106, Antonio F. da Costa D. Perdigão com 104, e Doutor Antonio Luiz Dantas 102.

Breve relatorio do estado do Tenente Coronel Carapeba.

No dia 20 do p. p., o Commandante Geral Carapeba entrou na Capital, e em sua caza na rua da Aurora depois das 5 horas da manhã com tranquillidade e sem encommodo. Nesse mesmo dia á tarde houve uma reunião dos professores: á ella comparecerão os Senhores Doutor Gomes, Doutor Monteiro; os Senhores Cirurgiões Teixeira, Baptista, Pinto, e Manoel Bernardino. O Snr. Doutor Mavignier, (como assistente) fez a historia da molestia desde o dia do ferimento até aquelle, e referido-se ao seo relatorio (que foi lido por varias pessoas) que do Altinho havia remetido ao Governo: fez a historia da jornada do Altinho para a Capital, e os motivos que o levarão para persuadir ao Snr. Commandante Geral que regressasse á Capital: declarou os obstaculos que encontrou e venceo na execução desta empreza e quaes os meios empregados: expoz o tratamento que empregou, e os motivos que o obrigarão empregar de preferencia, estes, e não outros meios therapeuticos os quaes não deverão ser agora continuados sem outras modificações. O professor assistente antes de terminar declarou que havião varias porcões de ossos (esquirolas) pois que a fractura era com minutiva assim como tal vez outros corpos extranhos, que até então ainda não havião podido ser extrahidos, que só uma balla no duodecimo dia do ferimento fora extrahida da região das nadegas, não julgando haver por ora necessidade de faser a amputacão da coxa, mas que era mister talvez de fazer insisões, e seguir um tratamento, brando, para

o que consultava a seus Collegas, á quem pedia os soccorros de mas luzes e conhecimentos.

O Snr. Doutor Mavignier da parte do doente requereo que todos os Snrs. professores não explorassem a ferida, e que um só fosse encarregado deste exame. O Snr. Teixeira, sendo o escolhido, fez as indagações convenientes, declarou axar grandes estragos (que ja havia sido dito); em consequencia do que os professores unanimemente decidirão que a ferida fosse bem dilatada, e que se praticasse uma e outra abertura; passando-se entre ambas uma fita de sedenho. O Sr. Doutor Mavignier offereceo o bisturil por haver sido o explorador, ao Snr. Teixeira que o aceitou e fez duas dilatações na mesma ferida uma para a parte superior outra para a inferior, depois do que verificou-se com a maior evidencia o que já se havia dito sobre os estragos do osso: tractou-se a ferida. No dia seguinte fez-se novo ajuntamento dos professores, e a contra abertura foi praticada: varios pedacos de ossos de diversas grandezas forão extraidos, e mais uma pequena balla ou planqueta que havia entrado pelo mesmo orificio; passou-se a fita do sedenho, e as feridas forão curadas (por decisão da conferencia) com fios insopados em ceroto simples. Dezoito sangue-xugas forão aplicadas em torno da ferida anterior, e uma larga cataplasma. O doente foi posto á uma dieta rigorosa, e tratamento antiphlogistico (como d'antes).

O Snr. Doutor Mavignier e o Snr. Teixeira continuão a prodigalizar seos cuidados ao nosso doente e outros professores lhe fazem vesitas uma vez por outra.

O mesmo tratamento tem sido continuado sem interrupcão. Todos os dias são extraidos ossos de maior ou menor grandeza, a ferida está rubra, apresenta boa face, e uma suparação franca. O doente tem tido febre que tem seo accesso depois do curativo, porem está já não offerece a mesma inteneidade. Alguns clysteis esmolientes e ligeiramente laxantes tem combatido alguma rebeldia do ventre: e a tridacia applicada, em dose conveniente, tem acalmado as dores, (quando aparece alguma insania) procurado um sono tranquillo e descancado.

No dia 30 foi dilatada a abertura por onde se extraira a balla, por mostrar um pequeno bolso que deve communicar com as outras aberturas. Tal é o estado do Commandante Carapeba (segundo nos informarão os professores, e nós presenciamos): seo mal é grave, e perigoso, mas não desesperado; todos os professores esperão que elle escape, para o que julgão ter dados: porem seo restabelecimento sera custoso e longo. Nós continuaremos á dar ao publico as informações que elle tanto dezeja.

Resposta ao Redactor da Bussola.

NUNCA faltão pretestos a quem não quer cumprir os seus deveres: o Snr. Redactor da Bussola achou-os bastantes para me não dar uma satisfacão, qual me devia. Não ma dá, diz elle; porque sou mui pequenino, para que a mim se abaixe; porque tãobem o insultei chamando-o irascivel, e imprudente, e fingindo maliciosamente ter delle medo; porque em fim a satisfacão, que julga me dever, esta dada na condicional do artigo, que sendo contra o autor da nota, não recahe sobre mim, que a não fiz; e está tão bem dada na resposta do seu N.° 13, que vem trancripta no Diario N.° 88. Respondo a isto. Quanto á primeira razão, que quando se trata de deveres de justiça, de satisfazer a offensa, que á alguem se fez, não se deve attender ao grão da pessoa; o poderoso, e o humilde, o forte, e o fraco estão no mesmo cazo.

Grande, como he, o Snr. Redactor da Bussola Reprezentante da Nação, e um daquelles de quem depende a sorte futura do Brasil, não está por isso isento de dar satisfacão de offensa, que inadvertidamente fez ao simples Estudante Franco. E podia da-la sem deshonra sua; porque tal não exijo eu: bastava diser pouco mais ou menos—*Inadvertidamente offendemos ao Snr. Franco, elle não he o autor da nota, que lhe attribuimos, e não lhe cabe nem a sensura, que lhe fizemos, nem as perfidas intenções, que lhe imputamos*,, E com isto eu ainda lhe ficava obrigado; porque de certo com o Senhor Redactor da Bussola ninguem tira partido. Quantó a 2.ª razão: grande insulto foi certamente (em razão do seu alto caracter) chamar irascivel, e imprudente á quem sem exame do cazo, e sem razão, impiedosamente me descompoz. Foi de certo grande insulto, e malicia, dizer, que eu ficava com medo se esquecesse de ser Padre o Snr. Redactor, que em seu N.° 12 havia dito—*Que visto seu estado de Ecclesiastico lhe não permettir tomar um desforço proporcionado á minha malvadeza etc. etc.*" Mas o primeiro foi efeito do sentimento que me cauzou sua injusta diatriqe, e o segundo sincera, e veridica expressão do que eu sentia, e temia; por que a tal ameaca não era graca; o crime era de morte, e eu della tenho muito medo.

A ultima razão tem igual fundamente ao das outras, e mas he-me um pouco mais agradavel; e com efieito ainda assim não vcu tão mal; estou tranquillo quanto a minha pessoa, e quanto a honra, deve ficar illeza para com aquelles, que poderão de mim suspeitar mal; porque embora não voluntaria, e explicita, para que lhe fique obrigado o Snr. Redactor tem-me dado a satisfacão. que he bastante para que o publico me julgue justificado pelo proprio que me offendeu. Transcreverei suas proprias palavras. Diz a Bussola N.° 15. —*A cazo ignora o Snr. Franco, que proposições hipotheticas não involvem affirmativa se não condicionalmente e que tirada a condicional, desaparece a affirmativa dependente della? Si he isto que o Snr. Franco quer está preenchida sua vontade, está dada a satisfação pela mesma natureza do nosso escripto.* E em outra parte, depois de repetir a resposta do N.° 13, diz — *A cazo não estará ella dada nas mesmas palavras, que ficão repetidas? Quem diz—Fulão responderia melhor, não diz, que elle respondéra mal; mas que respondería melhor, se não acrescentasse, ou diminuisse alguma couza.* Eis-me pois em virtude da proposição condicional não realisada; não o Snr. Franco, que conspirou contra o Snr. Redactor da Bussola, não o Snr Franco que foi capaz de vender a sua penna para o calumniar, e perseguir, não o Snr. Franco, que foi causa de ficar a Provincia privada do interessante periodico Bussola da Liberdade; mas o Franco que merece ao Snr. Redactor conceito, apezar da sua moderacão (não he fingida) o Franco a quem se não pode provar facto algum vil, e vergonhozo. E basta para minha defeza, a opinião do proprio offensor, que he de tanto mais valor, quanto o Snr. Redactor da Bussola he capitoso em suas opiniões; e me desculpe o respeitavel publico, a quem não cançarei mais á meu respeito. No entanto a Deos agrade, que ninguem se lembre do me descompor hipotheticamente, e, o que seria peior, de me mandar dar alguma massada hipothetica; pois que as respeita, e teme muito

B. S. Franco.

COMMUNICADO.

HE publico nesta Cidade que na noute de 26 do passado no Bairro do Recife andara acompanhado de uma escolta arvorada de cacetes o filho do Snr. Gaudino Agostinho de Barros. Esta criminosa attitu-

de não depõe nada em favor das intencões deste Snr. Julgamos com tudo que o Senhor Gaudino é incapaz de mandar por seu indiscreto filho, ou por outrem praticar, entre nós, acções que tenhão o cunho da maldade e da traição; porque se o supomos susceptivel d'erros não o julgamos de crimes. No entanto este escandaloso facto é notorio e merece a vigilancia das authoridades policiaes, e a prompta reparação pela parte do Snr. Gaudino.

O amor proprio deste Sonhor, e talvez que os conselhos de seus amigos precepitarão-no à representar com avidez um papel que o cobrio de rediculo, e pelo que assaz tem merecido os apodos que se lhe tem feito; porem elles nada encerrão d'offensivo ao seu credito e honra, e quando fosse ultrajado tinha o recurso no Tribunal competente. Querer o filho do Senhor Gaudino por meios criminosos desafrontar-se d'aquelles a quem gratuitamente quer que se são authores ou que tem cooperado para mostrar o rediculo que seu pae acarretou sobre si por sua propria indiscripcão é alem d'um criminoso excesso expôr a seu pae e a si proprio para que lhes facão o mesmo que deseja fazer aos outros; accrescendo que a apparicão de qualquer facto ou indicio os *avizados* não errão, e o Snr. Ferrabraz não pode saber positivamente em quem se hade vingar, porque as opiniões são muitas, e variadas.

Camara Municipal.

SEGUNDA feira 6 de Março principia a segunda Sessão ordinaria da Camara desta Cidade.

ANUNCIOS.

HOJE 2 de Maio sahira o n.º 26 da Voz do Povo, em formato pequeno, com letra miuda; pois que se acha occupada a letra grande da Typografia, com a qual pretendiamos aprezentar, a folha em formato grande. Aparecera sempre nas Quintas feiras, e subscrevendo-se a 240 reis por mez, na Typografia da rua das Cruzes, Praça da União loja de livros D. 37 e 38, rua do Cabugá loja do Snr. Bandeira, e no Recife rua da Madre de Deos loja de ferragem D. 26, e nos mesmos lugares vende-se avulsos.

— Pergunta-se qual he a Lei, que authoriza ao Snr. Commandante das Armas, para mandar fazer servico a hum Official, que se acha prezo para responder a conselho de guerra (por cobarde, e insubordinado), e ultimamente dar-lhe licença para vir a esta Praça?

THEATRO DO RECIFE.

GRANDE galla 3 de Maio, Aniversario da Instalacão da Assemblea Geral Legislativa, depois da brilhante sinfonia Simirames se reprezentara um excellente Drama Liberal, seguir-se-há a insigne Peça nova composicão do grande Antonio Xavier, denominada —*Acmet e Rakima*—Findando o expectaculo com a excellente Danca do suspiro Seguido da Mazuka, executado por Mr. Labutier e sua Senhora, esta danca não foi executada, ainda que ja foi anunciada em consequencia das circunstancias que occorrerão. O Theatro estara todo illuminado, e o Emprezario convida a S. Ex.ª e mais Authoridades Civiz, e Militares a que concorrão a tornar mais brilhante o expectaculo com suas respeitaveis prezencas. Os Sisnes Olindenses terão as suas disposicões os camarotes do custume. O Expectaculo principiara á chegada do Ex.mo Snr. Prezidente da Provincia.

Avisos do Correio

O Correio Terrestre de Santo Antão parte hoje (2) ao meio dia.

☞ O Correio Terrestre da Paraliba deve chegar hoje e parte amanhã (3) ao meio dia.

☞ A Galera Brazileira *Novo Paquete* de que é Capitão Ricardo da Silva Neves, sae para Lisboa no dia 8 do corrente.

☞ A Sumaca *Ave Maria* recebe a malla para o Ceará no dia 2 do corrente ao meio dia.

☞ O Brigue *Nillo* de que he Capitão João Luis da Roza sae para Lisboa no dia 10 do corrente.

ARREMATAÇÃO.

PELO Juizo de Fora se hade arrematar o seguinte: findo os dias da Lei, uma caza terria de pedra, e cal sita no lugar do Caldereiro com 22 palmos de largura, e 40 de fundo, e chãos proprios, avaliada em 900$ reis penhorada por execucão de Monica Maria da Conceicão, e hoje de seus herdeiros. E uma venda de molhados na rua dos Martirios penhorada por Francisco Joze Vieira Machado contra Manoel Bermudes de Castro; a ultima praça é Sabbado.

Leilões.

DANIEL Wainbsy faz leilão de uma porcão de manteiga, e caixas com queijos d'Hollanda hoje Quinta feira, as 10 horas da manhã, no armazem do defunto Pina, caes d'Alfandega.

☞ O leilão de louca de William Richardson principiado no dia 30 do mez passado será concluido hoje Quinta feira 2 de Maio na porta da Alfandega as 10 horas da manhã.

Vendas

UMA negra de Angola mossa, vendedeira de fazendas: na rua da Conceição D.º 44.

☞ Exemplares do Exm. Doutor Herfelandt, Medico da caza do Rei da Prucia sobre as medidas, e remedios para se presservar da Colera-morbus &c., papel almaco azul, dito de pezo croinha, caixas para rapé de todas as qualidades, de tartaruga e papelão fino com retractos, chá hisson e perola, cartas Amburguezas para voltarete e Portuguezas, graxa, tinta uma emmencidade de cousas boas e baratas, e muito fresco rapé de Lisboa e de arêa preta: na loja do Bandeira rua do Cabugá.

☞ Enchadas de ferro do Porto: em casa de Bento Joze da Costa.

☞ Tratado sobre as medidas de precaucão contra a colera-morbus: na loja de livros defronte de Palacio.

☞ Uma tenda de ferreiro com todos os seus pertences em bom uzo: na rua da Conceição da Boa-vista n.º 30.

☞ Diario um feixe de capim, caixas vazias pequenas do Porto, 2 duzias de taboas de 25 palmos de amarello, de boa qualidade, e um berco uzado de menino: no armazem da rua da Cruz n.º 42.

☞ Para fora da terra uma preta de 30 annos, cozinha, lava de varrella, ensaboa, e vende: na rua de S. Joze D. 14.

☞ Um preto criolo de 22 annos, cosinheiro, e comprador: na rua das Flores D. 8.

☞ Um cavalo bem gordo bom carregor, um selim com seus pertences quaze novo, e um quartão, tudo por preco commodo: na rua do Queimado loja de fazendas D. 15.

☞ Um palanquim em bom uzo, uma negrinha criola que sabe coser lizo, de 20 annos: na rua Direita D. 29.

☞ Flores de cabellos, entrançadas do ultimo gosto, marrafas, flores de pennas, guarnições de di-

tas para vestidos e toda obra de cabellos e pe..as com a maior delicadeza possivel e do ultimo gosto: na rua das Cruzes D. 4, 1.° andar.

☞ Um escravo de Angola, cozinha alguma couza: na rua do Vigario em caza de D. Constancia Maria Falcôa do Rego.

☞ Um caxilho de alcova grande: na rua de Ortas D. 29.

☞ 12 cadeiras de palhinha ordinarias, uma bâca de jacarândá embutida de abrir, com pano fino, uma estante para ter livros com 4 palmos de cumprimento, e 3 de altura nova e envernizada, um par de mangas de vidro, um dito de castiçaes, e alguns capachos, uzados, e sem defeitos; na rua de S. Rita nova D. 12; e na mesma tambem se vende a obra de D. Quixote em Espanhol em 6 volumes, com linda enquad..ação.

☞ Um cavallo gordo e bom carregador debaixo até meio por 140$ reis: na rua do Rangel D. 21.

☞ 2 partes na casa da rua da Moeda esquina n.° 140 de 2 andares lavados, e um encoberto, com trapeira, 30 palmos de largo, e 150 de fundos, caes de cantaria, e embarque: no primeiro andar da caza anexa; uma parte pertencente ao Padre Antonio Therezo de Oliveira e Bourbon e outra de Joze Gonçalves de M..anda, livres, desembaraçadas e chãos proprios.

☞ Bolaxinha, alpista, graxa, e manteiga nova chegada ultimamente de Inglaterra: no armazem de João Carroll & Companhia, rua da Cruz n.° 41.

☞ Farinha de mândioca de superior qualidade a retalho e em porções: abordo da Escuna Bella Maria fundiada defronte de Palacio.

☞ Um quartão, e uma negra que sabe engomar e cosinhar, para fora da Praca: na rua Nova D. 29.

☞ Um sitio no lugar de Beberibe debaixo, ou Fun..io, com caza de taipa, grande terreno para plantação de capim, pasto para quatorze vacas, bastante arvoredo, e alguma matta: no lugar da Soledade, casa de sobrado que faz as duas estradas, para Belem, e Manguinho.

Compras

UMa morada de caza terrea que não exceda ao preço de 500$ reis no Bairro da Boa-vista; na rua das 5 Pontas D. 14, 2.° andar.

☞ Dinheiro de trez oitavas: na rua Nova junto a ponte, armazem que tem louca.

☞ Compra-se, ou alluga-se em bom estado uma canoa de conduzir agoa: na mesma casa acima.

Alugueis.

DUas amas de leite: na rua do Callabouco D. 379. Uma dita: na rua da Cadeia velha n.° 6.

Perda.

NO dia 29 de Abril perdeo-se um par de sulitarios cravado com um diamante, da rua do Rangel, até a rua do Fogo; e sabe-se com certeza que na mesma occazião serta pessoa os achou, e por isso roga-se que os venha entregar na Camboa do Carmo na loja do sobrado D. 12, que generosamente será bem recompencado: e roga-se sendo sejão offerecidos, ninguem os compre.

☞ Quem tiver achado um meio bilhete da actual Loteria com o n.° 4402 que se perdeo em o dia 29 de Abril p. p., desde a rua do Queimado até a do muro da Penha, e o queira restituir, dirija-se a rua do Queimado D. 11 loja de fazendas, que se recompençará generosamente quem assim obrar, não vindo a valer o contrario desse procedimento, por isso que se previne ao Thezoureiro da mesma.

Avizos particulares

O Abaixo assignado previne ao Snr. Thesoureiro da actual Loteria, que tendo comprado em o dia 29 de Abril preterito um meio bilhete com o n.° 4402 e perdendo-o desde a rua do Queimado até a do muro da Penha, não pague depois do andamento, das rodas, aquelle premio que por sorte lhe tocar, por isso que a nenhuma outra pessoa pertence, se não ao abaixo assignado, embora não estivesse ainda rubricado com sua firma, por ter-se desencaminhado no mesmo dia e hora da compra.

Domingos Antonio Gomes Guimaraens.

☞ Alexandra Saint-martin e sua mulher, e Manoel Lopes Teixeira, retirão-se desta Provincia.

☞ Quem quiser dar 500$ reis a premio de 2 por cento, por espaço de um anno, com boas firmas nesta Cidade: anuncie.

☞ Quem tiver um escravo para allugar; dirija-se ao Forte do Mattos, beco dos Burgos n.° 69.

☞ Alluga-se um sobrado ou mesmo uma caza baixa até 8$000 reis mensaes no Bairro do Recife, não sendo em beco ou rua esquizita: anuncie.

☞ Offerece se um rapaz Brasileir com idade de 18 annos que escreve bem e com orthographia, conta muito bem, para caxeiro de escripturação de qualquer Brazileiro, ou Estrangeiro, não sendo Europeo: quem do prestimo se quizer servir; dirija-se a rua do Queimado D. 19.

☞ Quem annunciou querer comprar uma medalha de finagram, e 2 varas de cordão fino do Porto: dirija-se a rua do Rangel D. 3.

☞ Precisa-se de um bom padeiro: na rua da Senzalla velha n.° 34.

Escravos fugidos.

ANtonio, Cassange, 18 annos, ladino, pernas abertas, cara comprida, beiços grossos, estatura mediana; fugido a 2 mezes. Joze Rebollo, 20 annos, ladino, baixo, e grosso, côr fula, queixo grande; fugido em Fevereiro do corrente anno: ao sitio do defunto Joze Roberto, hoje da Viuva do Regadas.

☞ Roza, nação Benguella, alta, seca, côr preta, boca grande, nariz chato, testa pequena, bexigoza, mãos secas, e pes, cabeluda dos bracos, e estes mui encarapinhados; tem o dedo da mão esquerda bem picado de agulha qor ser costureira, e é bastante ladina; fugida no dia 27 do passado com dois vestidos de xita azul escuro com raminhos encarnados e brancos, pano preto já uzado: á caso de Feliciano Joaquim dos Santos rua do Collegio, ou por sima do Juiz de Paz do Bairro de S. Antonio quo será bem recompençado.

NOTICIAS MARITIMAS.

Navios entrados no dia 1.°

RIO DE JANEIRO; 30 dias; Pat. *Passos*, M. Manoel Joze Ribeiro: farinha.

PHILADELPHIA; 32 dias, B. *Pigassos*, Cap. Iglen Idametton Joning: farinha de trigo, e cha: á Mathews & Foster.

Sahidos no mesmo dia.

PHILADELPHIA; E. Amr. *Lionidia Perola*, Cap. Charlos Dearborne: assucar, e couros.

GOIANA; Hiate *S. Gruz*, M. Libanio Joze do Espirito Santo: varios generos. Passageiros 1 com um caxeiro e um criado.

PERN. NA TYP DO DIARIO. 1835.